

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ERICKA LUIZA DA SILVA CABRAL  
JANAÍNA ANDREZZA BERNARDO DE SANTANA  
MARIA SUELY SANTANA DE ALMEIDA  
RODRIGO RIBEIRO FERREIRA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO  
COLO DE ÚTERO**

RECIFE  
2022

ERICKA LUIZA DA SILVA CABRAL  
JANAÍNA ANDREZZA BERNARDO DE SANTANA  
MARIA SUELY SANTANA DE ALMEIDA  
RODRIGO RIBEIRO FERREIRA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO  
COLO DE ÚTERO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em  
Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Esp. Patrícia Cristina Galvão  
de França.

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A883 Atuação do enfermeiro no cuidado e prevenção do câncer do colo de útero /  
Ericka Luiza da Silva Cabral [et al]. - Recife: O Autor, 2022.  
28 p.

Orientador(a): Esp. Patrícia Cristina Galvão de França.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Neoplasias do colo uterino. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Ações  
preventivas. I. Santana, Janaína Andrezza Bernardo de. II. Almeida, Maria  
Suely Santana de. III. Ferreira, Rodrigo Ribeiro. IV. Centro Universitário  
Brasileiro - UNIBRA. V. Título.

CDU: 616-083

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais, familiares e amigos que nos ajudaram durante essa jornada, graças aos seus esforços que hoje podemos concluir o nosso curso.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos ter mantido na trilha certa durante o nosso projeto de pesquisa, com saúde e forças para chegar até o final. Aos nossos pais, familiares e avós por serem alicerce durante todos os anos de nossas vidas. Por terem batalhado diariamente para que pudéssemos alcançar os nossos objetivos, e nos tornar as pessoas que ambicionamos ser. Deixamos um agradecimento especial ao nosso orientador pelo direcionamento, incentivo, apoio e dedicação do seu tempo ao nosso projeto. Também queremos agradecer a esta Universidade e a todos os professores do nosso curso pela elevada qualidade do ensino oferecido. E, por fim, agradecemos a todas as pessoas que, de alguma forma, foram essenciais para que alcançássemos este objetivo com o qual sonhamos.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>9</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>9</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: INSIRA AQUI O SUBTÍTULO SE HOVER

Ericka Luiza da Silva Cabral  
Janaína Andrezza Bernardo de Santana  
Maria Suely Santana de Almeida  
Rodrigo Ribeiro Ferreira

**Resumo:** A neoplasia do cévix uterino vem se mostrando ao longo de vários anos um grande problema de saúde pública, o pico de sua incidência se dá na faixa etária entre mulheres de 45 a 50 anos. Sendo considerada a terceira incidência de neoplasia feminina. Mesmo com os programas de saúde e vacinação voltadas a população feminina, disponibilização de exames na rede pública, os números de mortes são crescentes pelo HPV, principal causador do câncer cervical. O Objetivo da enfermagem com esse estudo é conscientizar o uso do exame citopatológico e a vacinação como método de prevenção, e relatar a realização da coleta, e do que o profissional dispõe para melhorar a adesão da população feminina. A metodologia utilizada é a revisão de literatura bibliográfica de estudos descritivos exploratórios em base de dados de estudos científicos encontrados no Google Acadêmicos. A busca foi realizada em períodos de 2011 a 2021 utilizando-se dos descritores a importância da prevenção e controle do câncer do colo do útero, prevenção precoce do câncer do colo de útero, em português. Apesar da política de saúde e disponibilidade de vacina pelo Sistema Único de Saúde, o Brasil ainda possui um número alto de mortalidade devido à infecção pelo HPV. Foi evidenciado que os cuidados de enfermagem junto com a prevenção precoce, vacinação antes do início da vida sexual, e o exame preventivo podem prevenir a doença em 98% dos casos.

**Palavras-chave:** Neoplasias do colo uterino. Cuidados de enfermagem. Ações Preventivas.

### 1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero é uma neoplasia que possui uma grande capacidade de cura e prevenção se acompanhado no início. Sendo o HPV seu principal fator de risco por desenvolver infecções no colo de útero (PAULA, et al. 2019).

Assim, segundo a OPAS OMS (2021), recomenda-se uma abordagem integral para prevenção e controle do câncer do colo do útero. Incluindo intervenções ao longo da vida. Devendo ser multidisciplinar, multiprofissional abrangendo componentes de

educação da população, mobilização social, triagem, tratamento e cuidados paliativos, sendo a vacinação a melhor e mais eficaz prevenção.

A população do norte e nordeste tem a maior taxa de mortalidade fato este é dado devido à falta de recursos e adesão aos programas de prevenção principalmente em cidades distantes, portanto a prevenção do bastante importante já que seu desenvolvimento é lento e seu diagnóstico rápido tornando assim o tratamento mais assertivo refletindo assim um grande índice de cura (SILVA, et al. 2020).

O profissional enfermeiro é apontado como um dos principais responsáveis na atenção básica realizando a prevenção desta doença, sendo capaz de analisar e solucionar as dificuldades encontradas antes, durante e após a realização dos exames. Sendo dessa forma o profissional pode buscar soluções adequadas para a busca de uma assistência mais humanizada, orientando e acompanhando a paciente e respectiva família, e manter em mente que as ações de enfermagem devem ser individualizadas, considerando suas características pessoais e sociais (AMARAL, et al. 2017).

O enfermeiro possui um papel fundamental no contexto da prevenção da neoplasia uterina que visa elaborar atividades como esclarecimento de dúvidas, prevenção de fatores de riscos, realização de consultas ginecológicas e nas coletas de exames citopatológicos, agindo para um atendimento eficaz que atenda à demanda, e orientando para o encaminhamento adequado, concentrando esforços para diminuir a dificuldade criada pelos preconceitos, procurando aumentar a convicção da população feminina sobre as vantagens da prevenção contra essa neoplasia (COSTA, et al. 2017). Reduziremos epidemiologicamente a frequência e persistência desta enfermidade.

O tema é bastante importante em virtude dos altos números de casos de câncer do colo de útero, onde coloca o Brasil em terceiro em números de mortes pela neoplasia do colo de útero. É um alerta para a população do sexo feminino, e para os profissionais da saúde que buscam sempre tornar as doenças em menores extensões, tentando sempre reduzir os números de casos. Isso aumenta significativamente a importância pela busca, assistência e acompanhamento em unidades básicas de saúde com um enfermeiro capacitado e ciente das condições que a neoplasia acomete na paciente. Orientando para que as mulheres procurem pelo exame preventivo dentro do sistema público de saúde precocemente

aumentando assim a taxa de uma efetiva prevenção e um bom prognóstico da doença.

As pacientes submetidas a estes tratamentos recebem assistência de equipe multiprofissional na qual enfermagem assume papel importante no suporte e orientação à mulher e sua família. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A prevenção do câncer do colo de útero é um método simples e eficaz para a paciente, porém a resistência se deve em grande parte ao preconceito das mulheres em realizar a coleta do material, já que é um procedimento íntimo. A vacinação é afetada por mitos, ideologias e conhecimentos empíricos, que levam a mulher a acreditar que deve se vacinar ou começar a prevenção após o início da vida sexual. O Papanicolau é a estratégia mais eficiente para evitar o agravamento do câncer, a importância se dá pelas altas chances de um prognóstico positivo, melhora as chances do tratamento e impede que as células se tornem cancerígenas, levando a mulher a evitar as complicações da doença.

Sendo assim, objetivamos analisar e descrever a atuação do enfermeiro, no cuidado e prevenção diante da doença, definindo e descrevendo a neoplasia do colo do útero, ressaltando a importância da detecção precoce.

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

A estratégia metodológica abordada tratou-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida com o propósito de contribuir para o conhecimento. Desenvolvido em seis etapas: elaboração da pergunta condutora; busca na literatura; extração de dados; avaliação dos estudos encontrados; análise e síntese dos resultados e por último a apresentação do trabalho final.

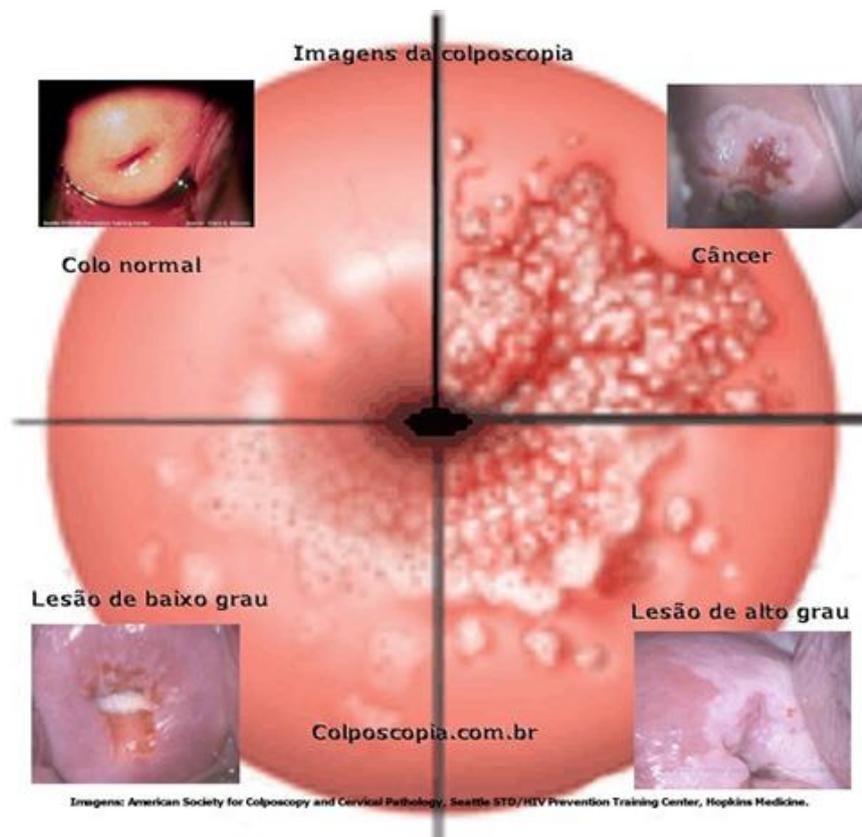
Para Condução do estudo, será formulada a seguinte questão de pesquisa: Qual a atuação do enfermeiro diante o câncer do colo de útero. As buscas foram realizadas entre os meses de agosto a novembro de 2022, nas bases de dados: livros; google acadêmico; revistas online; eletronic library Online (SciELO). Com os seguintes descritores: neoplasias do colo de útero, cuidado de enfermagem, saúde da mulher e qualidade de vida.

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

O câncer do colo de útero acomete o tecido epitelial da cérvix uterina, é resultado de modificações das células do tecido, que dá início a oncogênese, danificando os

tecidos proximais da área afetada, o agravamento pode gerar a invasão das células cancerosas a outras estruturas e órgãos. Se caracteriza pela multiplicação desordenada associada diretamente a infecção do papiloma vírus humano (HPV), onde 80% dessa patologia é causada pelos subtipos HPV-18 e HPV-16, que são sexualmente transmissíveis, estimasse que 8 em cada 10 mulheres com a vida sexual ativa irão ter contato ou contrair a infecção. (CARVALHO, COSTA, FRANÇA. 2019).

**Figura A:** Evolução das lesões colo do epitélio uterino pela neoplasia.



Fonte: <https://hpvonline.com.br/wp-content/uploads/2014/07/colps.jpg>.

O carcinoma de células escamosas é representado por cerca de 90% dos casos enquanto o adenocarcinoma atinge cerca de 85% dos casos. (BRASIL. 2013).

A neoplasia do cérvix uterino também pode se dar por outros fatores de risco, como HIV, tabagismo, idade, dieta, situação econômica, pílulas anticoncepcionais,

multiparceiros, múltiplos partos, outros patógenos como a chlamydia trachomatis danifica igualmente o epitélio do colo uterino podendo levar ao acometimento da região pelo câncer. (DA COSTA et al. 2017).

Os sinais e sintomas mais característicos do câncer no colo do útero são secreção vaginal incomum, sangramentos vaginais após relações sexuais, dor na região pélvica, dor durante relação sexual e metrorragia. (MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2021).

Grande parte das infecções pelo HPV relacionadas ao câncer do colo de útero são combatidas pelo sistema imune entre seis meses a dois anos após a exposição ao vírus, resultando em uma infecção que não causa a neoplasia, porém a exposição persistente ao HPV é responsável em 70% da alteração no tecido afetado pela ação do vírus. (BRUNI et al. 2019).

O tratamento é realizado em unidades especializadas de assistência de alta complexidade em oncologia chamados Unacon, e em centros de assistência de alta complexidade em oncologia denominados Cacon, são responsáveis por determinar os tipos de estágios das lesões que variam de estágio I onde as lesões são menores que 2cm, e o estágio IVB onde as células cancerosas já atingiriam outros órgãos distantes. Cuidar, realizar o tratamento e a qualidade da assistência também são objetivos da Unacon e Cacon. (BRASIL. 2016).

Os tratamentos mais comuns são a cirurgia para retirada dos tecidos afetados com a realização de conização, traquelectomia radical, linfadenectomia, radioterapia e/ou quimioterapia, o tratamento deverá ser escolhido através do estágio da doença, tipo do tumor e fatores pessoais, sendo esses a preservação da fertilidade e a idade da paciente. (INCA. 2016).

Em consequência destes tipos de tratamento as mulheres estão suscetíveis a disfunções sexuais, lesões nervosas, incontinência urinária, hiperatividade da bexiga, dispareunia, vaginismo, diminuição da libido, falta da lubrificação vaginal, noctúria e infertilidade. (FITZ. 2012).

O estágio inicial é definido por lesões de 2cm, onde poderá ser realizado cirurgias menos invasivas e mais conservadoras, que diminui ou evitam as complicações provocadas por cirurgias mais invasivas e radicais, para lesões maiores que 4cm sendo definidas como estágios IB2, IIA, IIB, IIIA, IIIB, IVA e IVB, serão tratadas com radioterapia, quimioterapia e combinadas posteriormente com a braquiterapia. (MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2021).

A prevenção se da pela identificação precoce através do exame citopatológico (Papanicolau) que é realizado em pacientes assintomáticos entre 25 e 64 anos de idade, com vida sexual ativa, com a finalidade de encontrar e identificar possíveis lesões potencialmente causadoras do câncer. E pela vacinação contra o HPV que foi instalada no Brasil em 2014 no PNI pelo SUS, a HPV tetravalente que alcança 4 subtipos do papilomavirus humano sendo eles, 6, 11, 16 e 18. Que alcança meninas entre 9 e 13 anos de idade, o exame e a vacina se complementam, sendo assim nenhum substitui o outro, uma mulher vacinada deverá realizar o exame após atingir a idade alvo, pois a vacina não protege contra todas as variantes existentes. (DA COSTA et al. 2017).

O exame citopalógico é realizado em um local de saúde apropriado e equipado, pelo profissional médico ou enfermeiro com ciência e capacitação. É um exame muitas vezes referido pelas pacientes como invasivo, gerando angústia, timidez, receio, fazendo com que as mulheres adiem e prologuem o dia marcado para a realização do exame. Exigindo que o profissional responsável pelo Papanicolau seja eticamente correto, profissional, e que mantenha a proteção da intimidade da paciente. (BURCI et al. 2017).

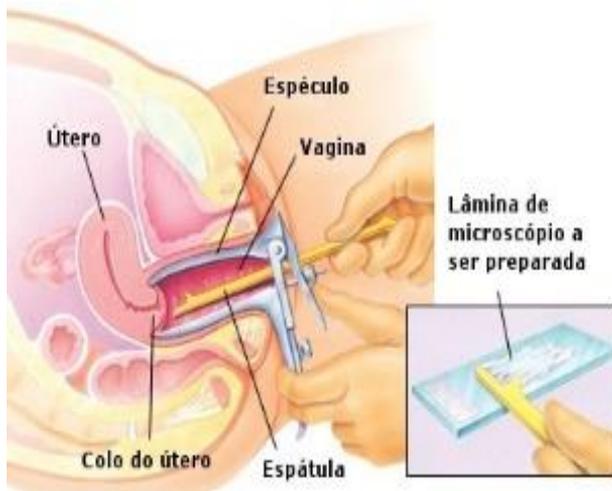
A consulta de enfermagem é formada pela coleta de dados, diagnostico de enfermagem, implementação dos cuidados e a avaliação dos resultados, a consulta de enfermagem é um momento importante para fortalecer a confiança e o vínculo entre a paciente e o profissional. (MELO et al. 2012).

A consulta ginecológica se inicia com a anamnese, identificando histórico familiar, antecedentes sexuais, ginecológicos e obstétricos, seguido do exame físico atentando especialmente as mamas, abdômen e genitália, ao finalizar o exame físico dá-se início

ao exame citopatológico, finalizando com o fornecimento de informações sobre o exame preventivo, autoexame das mamas, atividade física, higiene pessoal, alimentação e o esclarecimento das dúvidas postas pela paciente, (DINIZ et al. 2013).

O procedimento do exame é realizado com a paciente na posição ginecológica, com a utilização dos materiais necessários como a espátula de Ayres, escova cervical, espéculo vaginal, lâminas de vidro com extremidade fosca, fixador celular, recipiente para transporte das laminas e cubas de coloração, inicia-se pela introdução do espéculo no canal vaginal até atingir o ápice da vagina, onde eleva-se a extremidade do espéculo e o rotaciona em sentido anti-horário levemente em uma posição transversal assim obtendo o canal vaginal aberto, o espéculo é aberto lentamente com a espátula de Ayres e é realizado o movimento rotativo na ectocérvice, onde em seguida a escova cervical será utilizada para realizar a raspagem no endocérvice, o material adquirido é colocado em uma lamina de vidro espalhando-o, e fixando-a. (WEIGERT et al. 2017).

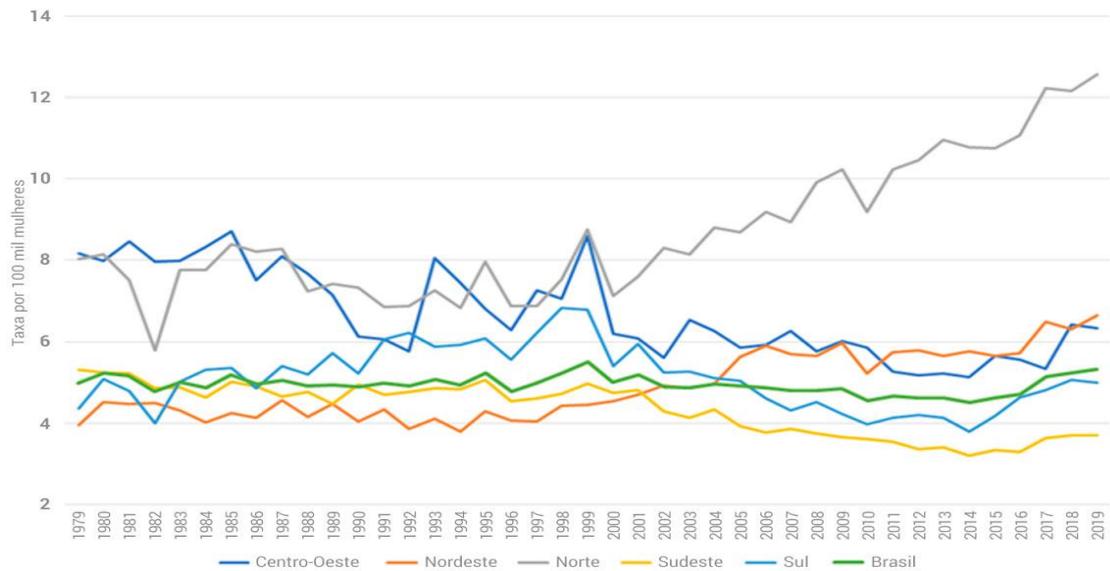
**Figura B.** Realização do exame citopatológico.



Fonte: <https://www.leetdoc.com.br/como-e-feito-o-papanicolau/>.

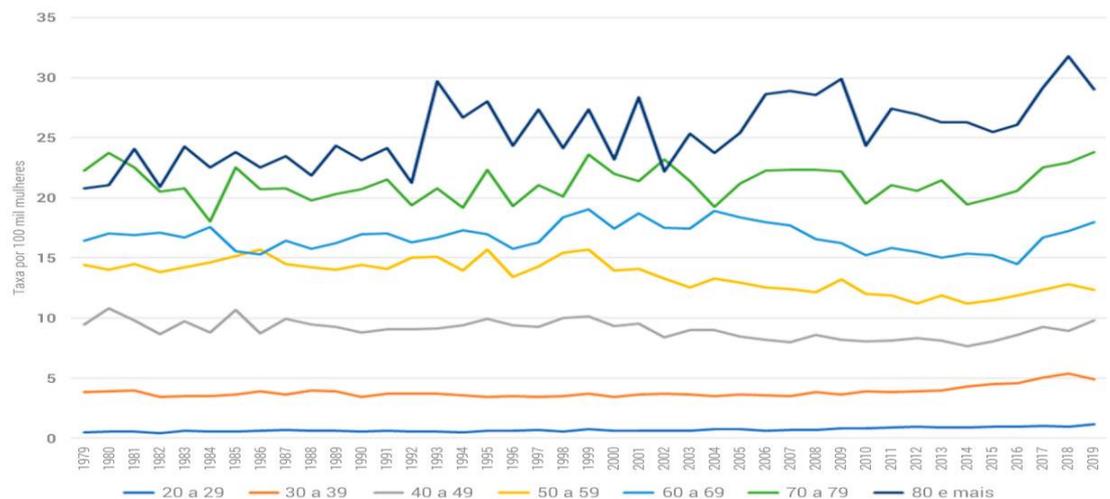
De acordo com (INCA ESTIMATIVA 2020. 2019). A neoplasia do colo do útero é o segundo câncer mais incidente nas regiões norte e nordeste do Brasil, como podemos observar.

**Figura 1.** Taxas de mortalidade por câncer do colo do útero. Brasil e regiões, 1980 a 2019:



Fontes: MS/SVS/DASIS/CGIAE/Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM; MP/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; MS/INCA/Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev)/Divisão de Vigilância e Análise DE Situação (Divasi)

**Figura 2.** Taxas de mortalidade por câncer do colo do útero, específicas por faixas etárias, por 100 mil mulheres. Brasil, 1979 a 2019:



Fonte: Sistema de informação de Mortalidade (SIM) e IBGE.

Devido ao número crescente de casos de câncer de colo de útero o enfermeiro destaca-se pela sua capacidade de comunicação social orientando as mulheres sobre sua saúde, onde o mesmo é responsável pela realização do exame junto com o profissional médico, (De SOUZA, COSTA. 2021).

Além da atuação na atenção primária, o profissional da enfermagem realiza ações educacionais orientando a população sobre a problemática da doença, e da

importância do rastreamento precoce através do exame citopatológico em conjunto com os demais profissionais da saúde, ação de extrema importância junto com a vacinação e o exame Papanicolau, tendo em vista que grande parte da população feminina tem uma grande resistência em virtude do exame ser retratado como invasivo e causar timidez a paciente, ou mesmo o receio e medo do diagnóstico positivo do câncer, resultando a uma busca tardia pelo serviço de saúde, e um mal prognóstico onde o câncer de colo de útero já se encontra em fase avançada. (MELO et al. 2012).

Segundo Silva (2013) o profissional enfermeiro deve estar capacitado e ciente de conseguir identificar as dificuldades e necessidades da mulher em relação ao primeiro contato com os sinais e sintomas, promovendo a saúde feminina somado com a prevenção, o enfermeiro deverá ser o ponto de apoio e confiança para a paciente, de modo que ela consiga expor suas dificuldades, estilo de vida, problemas, facilitando a identificação de qual atendimento será adequado para a mulher.

A atuação do enfermeiro fora das unidades de saúde se dá por meios de serviços sociais, onde a atração por palestras coletivas ou individuais se destacam pelo propósito da conscientização sobre a importância do Papanicolau, vacinação e outros fatores de prevenção da saúde feminina. (SILVA et al. 2013).

Outros modelos de rastreamento que estão ao alcance na atuação do enfermeiro são a colposcopia, cervicografia e teste de DNA do HPV, porém o exame citopatológico Papanicolau é o mais indicado por ser indolor, custo baixo e o mais efetivo entre os citados. (OLIVEIRA JRG. 2014).

O Profissional enfermeiro é respaldado pela lei do exercício profissional 7.498/86, onde o mesmo é capacitado e habilitado a realização do exame citopatológico, interpretação os resultados do exame, e realizar o encaminhamento se necessário, além da observação de casos suspeitos e casos positivos da doença. (BATISTA RCL. 2015).

Na atenção primária o enfermeiro destaca-se pela habilidade de identificar as problemáticas e dificuldades da população da região onde exerce sua função, sendo capaz de intervir, analisar e criar estratégias através de ações, palestras e consultas de enfermagem. (DINIZ et al. 2013).

A assistência da enfermagem durante o tratamento deverá ter uma atenção especial no meio da comunicação verbal e não verbal com a mulher, com o objetivo de promover o conforto, visando o alívio, e estando ciente e atento a questões que acalmem e conscientize a paciente sobre a importância da não interrupção do tratamento. (SOUZA et al. 2017).

A consulta do enfermeiro no decorrer o tratamento é realizada para esclarecer a mulher sobre o desejo pessoal de manter ou não a fertilidade, os possíveis efeitos colaterais, sessões e procedimentos cirúrgicos, riscos, prognósticos, cuidados íntimos e gerais após realização dos procedimentos, além da importância de acolher e aliviar as angústias através da humanização as paciente que sofreram com a histerectomia total, tornando-as inférteis. (PESSI et al. 2016).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir busca descrever o conteúdo dos principais trabalhos que fundamentaram essa pesquisa. A fim de apresentar os resultados em um formato sinóptico:

Quadro 1-característica de cada estudo quanto ao ano de publicação, títulos e principais achados.

Autor/ano	Título	Objetivos	Resumo dos principais achados.
1- AMARAL, Mônica Santos; GONÇALVES, Amanda Gabrielly; SILVEIRA, Lissa Crhistina Guimarães. 2017	Prevenção do câncer de colo de útero: A atuação do profissional enfermeiro nas unidades de saúde.	Analisar a importância do enfermeiro na prevenção do CCU, e sua atuação profissional no contexto da estratégia de saúde da família.	O profissional enfermeiro tem ampla responsabilidade e atuação na atenção básica, justificando a sua importância na detecção precoce, tratamento e prognósticos.

<p>2- BATISTA , Renata Cristiane Lopes. 2015.</p>	<p>Papel da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa.</p>	<p>Evidenciar a atuação da enfermagem no âmbito preventivo do CCU</p>	<p>A partir da realização do presente estudo percebeu-se que o enfermeiro, dentro do contexto do câncer de colo de útero, atua com maior independência na prevenção. Além de ações educativas, é importante que o profissional enfermeiro se torne presente na comunidade e esteja aberto para sanar as dúvidas das pacientes durante a consulta de enfermagem.</p>
<p>3- DA COSTA, Francine Krassota Miranda et al. 2017</p>	<p>Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero.</p>	<p>O objetivo deste estudo é conscientizar uso do exame citopatológico como método de prevenção e relatar as dificuldades que o enfermeiro enfrenta para</p>	<p>Evidenciou que o enfermeiro deve orientar adequadamente as mulheres acerca dos benefícios da prevenção, organizar a assistência preventiva, criar</p>

		realizar coleta e do que ele dispõe para melhorar a adesão da população feminina.	método eficaz na abordagem da população feminina e desenvolver estratégias que superem dificuldades existentes, no intuito de diminuir a prevalência desta neoplasia
4- DINIZ, Aline Santos et al. 2013	Assistência à saúde da mulher na atenção primária: Prevenção do câncer do colo do útero.	identificar e agendar o exame para mulheres que nunca o realizaram ou que estavam em atraso há mais de três anos.	Notou-se que o enfermeiro é “peça chave” na atenção primária por ser capaz de refletir sobre as dificuldades da população no acesso aos serviços de saúde e de intervir procurando garantir equidade nas ações oferecidas.
5- FITZ, Fátima fani; SANTOS, Ana Carolina Casemiro dos; STÜP, Liliana; BERNARDES, Ana Paula Magalhães	Impacto do tratamento do câncer de colo uterino no assoalho pélvico.	Estudar as disfunções do assoalho pélvico, após o tratamento do câncer do colo de útero.	Perceber que sintomas relacionados às disfunções dos MAP são cada vez mais frequentes

Resende; MARX, Angela Gonçalves. 2011			após o tratamento do CCU
6- FREITAS, Andressa Silva; SILVEIRA, Esteffany Francisca dos Santos; AZEVEDO, Francisco Honeidy Carvalho. 2021	Câncer de colo de útero e os cuidados de enfermagem.	Analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento câncer de colo de útero.	mostra a relevância da atuação do enfermeiro na realização do exame de rastreamento para o reconhecimento de lesões precursoras. Notou-se também que o estabelecimento de vínculo com o paciente é fundamental para a compreensão de suas necessidades para que seja ofertada uma assistência de qualidade e humanizada.
7- FUNDAÇÃO ANTÔNIO PRUDENTE. 2021	Exames que ajudam a diagnosticar um câncer ginecológico.	explicar quais são os principais exames solicitados pelos médicos e	Observou a importância dos diferentes tipos de exames especializados

		para quais tipos de tumores. Exames para diagnóstico de câncer ginecológico	para a complementação do diagnóstico.
8- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. 2021	Detecção precoce do câncer.	expandir e aperfeiçoar ações estratégicas para o controle da doença, dentre as quais, a detecção precoce tem papel destacado.	Relata a importância do material, sendo um recurso útil para a atualização sobre o tema e contribua na capacitação profissional, qualificando a assistência para o avanço do controle do câncer no país.
9- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. 2019	Estimativa 2020: incidência do Câncer no Brasil.	Representar as taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2020, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)	Demonstrado aqui a importância dessas informações, quando utilizadas, como subsídio fundamental, não somente para a gestão como também para a conscientização da população no enfrentamento do problema.

10- OLIVEIRA, Joycy Raffaella Gomes de. 2014	Fatores que influenciam no câncer de colo do útero.	Descrever os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero.	Ampliou o conhecimento sobre os fatores de risco que podem desencadear o câncer do colo do útero, destacando que a infecção pelo HPV é o principal fator para a evolução do câncer do colo do útero
11 - MELO, Maria Carmen Simões Cardoso de et al. 2012	O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: O cotidiano na atenção primária.	Analisar o desenvolvimento da prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero no cotidiano assistencial da enfermeira que atua nas equipes da Estratégia Saúde da Família.	Evidenciar a sistematização do controle e rastreamento das mulheres, sendo efetivas nos diferentes níveis de atenção relevantes para investir ações com vistas a obtenção de melhores resultados.
12 - MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2019	Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil	Prover informações atualizadas e mais abrangentes a profissionais comprometidos com a saúde da	Estimativas 2020-22 promovem um olhar além da técnica, seja mais voltada para as boas práticas de controle do câncer.

		população e a sociedade.	
13 - MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Instituto Nacional do Câncer. 2021	Controle do câncer do colo de útero: Ações de controle do câncer do colo do útero. In: Prevenção do câncer do colo do útero.	Enfatizar a prevenção primária do câncer do colo do útero que está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo papilomavírus humano (HPV)	Reduzir a incidência de câncer nas próximas décadas no país. A vacinação, em conjunto com o exame preventivo (Papanicolaou).
14 - PESSI, Maira Roberta; FEUERCHUTTE, Karin Kassulke; ROSA et al. 2016	PREVENÇÃO DA ESTENOSE VAGINAL PÓS-BRAQUITERAPIA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM.	Relatar o cuidado de enfermagem implementado, há quase uma década, às mulheres submetidas à braquiterapia de alta taxa de dose com o uso da prótese peniana na prevenção da estenose vaginal	A intervenção instituída apresenta orientações às mulheres a serem seguidas durante e após a braquiterapia, e foi elaborada por meio de estudo de revisão e aprimoramento técnico e científico.
15 - SANTOS, Ana Karolina Munno. 2014	Aconselhamento em saúde e plano de intervenção para obtenção de maior adesão das usuárias da esf do município couto de magalhães de	Desenvolver estratégias eficazes para sensibilização das mesmas mediante estabelecimento de parcerias junto à Secretaria da	Um rastreamento que possibilita a detecção de lesões e ou diagnóstico precoce da doença. O câncer do colo do útero é o terceiro tipo mais

	minas aos exames de prevenção do câncer de colo de útero	Saúde e profissionais que compõem a Atenção Primária do município.	incidente entre as mulheres e cuja prevenção pode ser realizada mediante exame citopatológico.
16 - SOUZA, Daniele Andrade de; COSTA, Marli de Oliveira. 2021	O papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo de útero	Dispor sobre o papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo do útero, desde os exames de prevenção, rastreamento precoce e tratamento	Ressaltar que o enfermeiro é a peça chave para obter um bom resultado no desenvolvimento do tratamento, apoiando emocionalmente a mulher com a patologia, auxiliando nos exames pertinentes e oferecendo suporte profissional.
17 - SOUZA, Aline Ferreira de; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. 2015	Conhecimento de mulheres sobre HPV e câncer do colo do útero após consulta de enfermagem.	Compreender a capacidade de assimilação das mulheres que realizam o exame Papanicolaou acerca do papilomavírus humano e sua relação com o	Mostrou a persistência do desconhecimento de mulheres sobre o papilomavírus humano e sua relação com o carcinoma

		câncer do colo do útero, por meio das informações e/ou orientações repassadas durante a consulta realizada por enfermeiros.	
18 - SOUZA, Luis Manoel Mota de; VIEIRA, Cristina Maria Alves Marques; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; ANTUNES, Ana Vanessa. 2017	A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem.	Apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração de uma revisão integrativa da literatura, com base na mais recente evidência científica.	É uma revisão integrativa que permite a investigação, avaliação crítica e a síntese de evidências. Sendo o produto final o conhecimento.

O presente trabalho tem por objetivo dispor sobre o papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo do útero, desde os exames de prevenção, rastreamento precoce e tratamento. Assim, se faz necessário uma explanação sobre a patologia, bem como sua incidência nas mulheres atualmente, para que o enfermeiro possa estar atualizado a fim de promover um tratamento digno à paciente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do enfermeiro diante do câncer do colo de útero é destacada como sendo uma das peças centrais para a realização da prevenção e da detecção da neoplasia, que contribui para a diminuição dos casos do câncer do colo de útero, e a conscientização da população feminina sobre a realização da vacina e do exame preventivo, através de uma assistência satisfatória atentando-se na implementação dos cuidados, avaliação dos exames, fornecimento de apoio e esclarecimentos, adequando-se as necessidades das pacientes individualmente.

Sendo assim a qualidade da atuação do enfermeiro diante desse processo saúde e doença, está especialmente relacionada a humanização e comunicação com empatia diante da situação dessas mulheres acometidas pelo câncer, o uso de ferramentas e estratégias como palestras em ações sociais, para o esclarecimento da população e a quebra de tabus que levam ao aumento do número de casos.

O enfermeiro também deverá promover o engajamento da equipe multiprofissional diante dos cuidados necessários, que não se limita só a paciente, mas englobando a sua família.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Mônica Santos; GONÇALVES, Amanda Gabrielly; SILVEIRA, Lissa Crhistina Guimarães. **Prevenção do câncer de colo de útero: A atuação do profissional enfermeiro nas unidades de saúde.** Revista científica FacMais, Goiás, ano 2017, v. VIII, n. 1, p. 203-212, 1 fev. 2017.

BATISTA , Renata Cristiane Lopes. **Papel da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa.** Orientador: Prof.(a) Anna Carolina Faleiros Martins. 2015. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia, Ceilândia (DF), 2015.

DA COSTA, Francine Krassota Miranda et al. **Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero.** Revista gestão e saúde, Brasília, ano 2017, n. 1, p. 55-62, 17 nov. 2017.

DINIZ, Aline Santos et al. **Assistência à saúde da mulher na atenção primária: Prevenção do câncer do colo do útero.** Revista APS, Divinópolis (MG), ano 2013, v. 16, n. 3, p. 333-337, 17 jul. 2013.

FITZ, Fátima fani; SANTOS, Ana Carolina Casemiro dos; STÜP, Liliana; BERNARDES, Ana Paula Magalhães Resende; MARX, Angela Gonçalves.

**Impacto do tratamento do câncer de colo uterino no assoalho pélvico.** Revista feminina, São Paulo (SP), ano 2011, v. 39, n. 8, p. 388-391, 10 ago. 2011.

FREITAS, Andressa Silva; SILVEIRA, Esteffany Francisca dos Santos; AZEVEDO, Francisco Honeidy Carvalho. **Câncer de colo de útero e os cuidados de enfermagem.** Research Society and Development, [S. l.], ano 2021, v. 10, n. 13, p. 2-8, 13 out. 2021.

FUNDAÇÃO ANTÔNIO PRUDENTE (São paulo). A.C.Camargo cancer center. **Exames que ajudam a diagnosticar um câncer ginecológico. In: Exames que ajudam a diagnosticar um câncer ginecológico.** São paulo, 23 mar. 2021. Disponível em: <https://www.accamargo.org.br/sobre-o-cancer/noticias/exames-que-ajudam-diagnosticar-um-cancer-ginecologico>. Acesso em: 24 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Deteção precoce do câncer.** Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer> (abre em nova janela). Acesso em: 20 setembro 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: **incidência do Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2019a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/taxas-ajustadas/neoplasia-maligna-da-mama-feminina-e-colo-do-utero> (abre em nova janela). Acesso em: 12 maio 2021.

OLIVEIRA, Joycy Raffaella Gomes de. **Fatores que influenciam no câncer de colo do útero.** Orientador: Prof(a) Esp. Jucélia da Silva Nunes. 2014. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - FAEMA Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes (RO), 2014.

MELO, Maria Carmen Simões Cardoso de et al. **O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: O cotidiano na atenção primária.** Revista Brasileira de Cancerologia, [S. l.], ano 2012, v. 58, n. 3, p. 389-398, 3 jul. 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: **Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro, RJ: INCA, 2019. 116 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Instituto Nacional do Câncer. Controle do câncer do colo de útero: **Ações de controle do câncer do colo do útero. In: Prevenção do câncer do colo do útero.** [S. l.], 13 maio 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controlado-prevencao>. Acesso em: 13 abr. 2022.

PESSI, Maira Roberta; FEUERCHUTTE, Karin Kassulke; ROSA, Luciana Martins da; HAMMERSHIMDT, Karina silveira de Alemida; RADUNZ, Vera; ALVAREZ, Angela Maria. **PREVENÇÃO DA ESTENOSE VAGINAL PÓS-BRAQUITERAPIA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM.** Revista de Enfermagem UFPE, Recife(PE), ano 2016, v. 10, n. 9, p. 3496-3499, 1 set. 2016.

SANTOS, Ana Karolina Munno. **Aconselhamento em saúde e plano de intervenção para obtenção de maior adesão das usuárias da esf do município couto de magalhães de minas aos exames de prevenção do câncer de colo de útero.** Orientador: Prof. DR. Fabio Scarsolini-Comin. 2014. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em atenção básica) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014.

SOUZA, Daniele Andrade de; COSTA, Marli de Oliveira. **O papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo de útero.** Research Society and Development, [S. l.], ano 2021, v. 10, n. 13, p. 6-11, 9 out. 2021.

SOUZA, Aline Ferreira de; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. **Conhecimento de mulheres sobre HPV e câncer do colo do útero após consulta de enfermagem.** Revista Brasileira de Cancerologia, Montes Claros (MG), Brasil, ano 2015, v. 61, n. 4, p. 343-350, 2 set. 2015.

SOUZA, Luis Manoel Mota de; VIEIRA, Cristina Maria Alves Marques; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; ANTUNES, Ana Vanessa. **A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem.** Revista Investigação em enfermagem , [S. l.], ano 2017, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2 nov. 2017.